



1 - INTRODUÇÃO

Para quem contacta com este projecto pela primeira vez importa esclarecer o que *já é* e o que ainda *não é* o Caminho **d' Mar & o Pinho**.

Primeiro **iremos subindo pelo interior da nossa terra**, em “vinte lanços”, de Santiago a Santiago, do Cacém a Compostela. Serão sempre distintos os modos de viajar por terra, mas uma coisa é certa: em cada destino estará **um dojo, revisitado**, como se este *Extremo Ocidente* que é Portugal, acolhesse o outro *Extremo Oriente*, que é o Japão. Por isso mesmo, cada lanço terá como tema um dos 20 Princípios de Mestre Funakoshi.

Na Primavera de 2012, chegados ao cume Norte da caminhada, começaremos a **medir, passo a passo, o nosso mais longo dojo**. Há quem diga que são 230 km de caminhos medievos, de Santiago até ao Porto. Mas quantos passos serão? Os corajosos Nortenhos que na Primavera de 2008 o calcorreamos dizem que sabem. Sim, mas até para esses o reverso será renovado e nenhum dos passos lhes saberá igual.

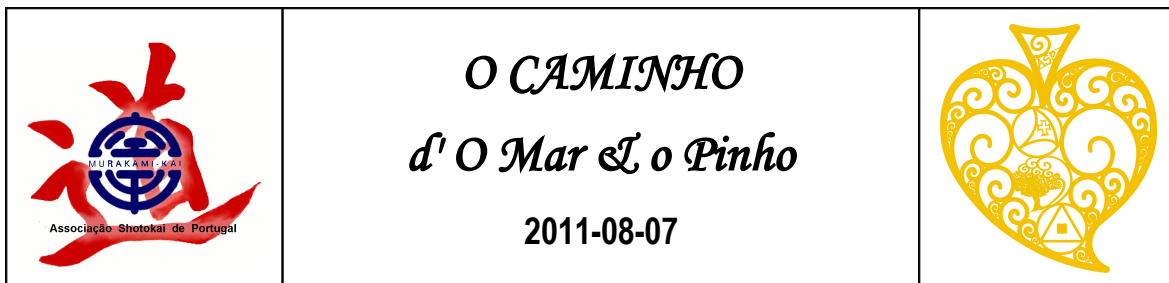
Mal molharmos os pés cansados na *Ribeira* estará na altura de lançar ao Douro as amarras e zarpar de *Portucale* para Sul, começando a desenhar a outra metade – salgada e aventureira – do coração português. Iremos então navegando de praia em praia. Até que um dia lá para o Verão de 2012, depois de dobramos o cabo meridião, regressaremos a Ferragudo, ao tal *dojo-de-um-homem-só-que-ninguém-conhece*.

Foi por tudo isto, e por muito mais que se há-de ver, que chamámos a este projecto:

“O Caminho d' O Mar & o Pinho”.

O nome provém dessa mistura de aromas e vistas, sons e frescuras de *mar* e de *pinho*, que Funakoshi Sensei poeticamente apelidou de “*Shoto*” – *o marulhar dos pinheiros* – o pseudónimo que passou a usar nos seus escritos e que acabaria por inspirar o nome “Shotokai”, a associação criada pelos seus alunos para edificar o primeiro dojo de Karate-do no Japão – o “Shotokan”.

Mas *Mário Pinho* é, acima de tudo, um nome bem português, sinal de que esta “Peregrinação” se destina a conhecer também as origens distantes dessa cultura que nos levou a deixar de ser apenas o rosto da Europa que fita o poente, para sabermos, como antes ninguém, navegar até à Finisterra da Ásia que fita o nascente – o Japão.



2 - QUANDO NASCEU A IDEIA ?

As raízes deste projecto nasceram numa caminhada que a Região Norte da ASP fez, **em Março de 2008** por vales e fráguas, ribeiras e florestas, desde o Porto até Santiago de Compostela. As aventuras desse "Caminho" estão relatadas em www.ocaminho.eu/. Ora, há uns meses atrás a Região Norte anunciou que pretendia fazer uma espécie de *kaeté*, ou seja o "**Caminho de Volta**", de **Santiago ao Porto**. E disseram em tom de desafio que "os Mouros do Sul", se quisessem, podiam acompanhar "os Celtas do Norte". E os do Sul aceitaram, sem pestanejar pois claro, respondendo que nós os Lusitanos somos uma mistura de sangue de Fenícios e de Cartagineses, de Gregos e Romanos e Árabes e muitos mais, onde se incluem, como é bom de ver, os Celtas e Viquingues. E assim combinámos que **iríamos "caminhando" em etapas sucessivas, pela terra dentro, até chegarmos a Santiago de Compostela**. E depois desceríamos com eles **até ao Porto**. E depois? Bom depois entraríamos **pelo mar adentro**, já se vê, **descendo para Sul de praia em praia**, como fizeram os nossos *Antigos*.

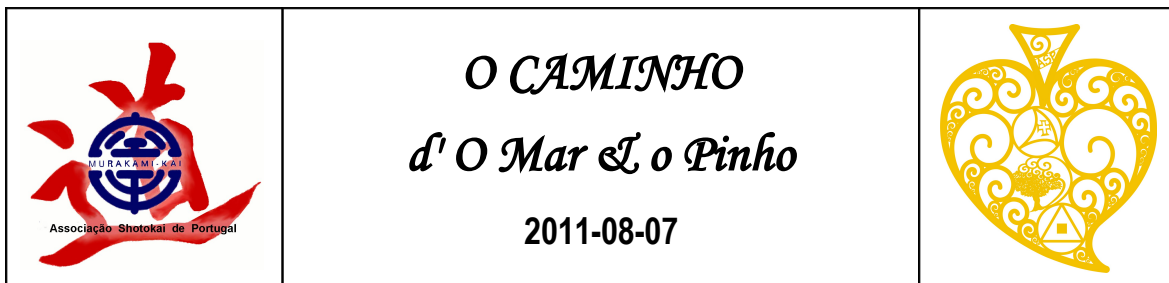
Mas, podemos encontrar outras raízes mais longínquas deste "Caminho" **há cerca de 100 anos** atrás quando Funakoshi – o tal "*Shoto*" – resolveu fazer um périplo de demonstrações de "*Tode*" – "a mão antiga ou chinesa" – pelas ilhas de Okinawa¹. A essas técnicas de luta também havia quem chamasse de "*Karate*" e foi esse o nome que prevaleceu e que se foi tornando popular quando, em 1922, a convite do imperador, Funakoshi Sensei emigrou para Norte, para as ilhas centrais do Japão.

Ou **há 500 anos** quando os *Namban*² conheceram os léquios de Okinawa e desembarcaram – no despontar do Outono de 1543 – em Tanegashima, no Japão, ali disparando, conforme Fernão Mendes Pinto (muito certo, ou talvez não) o primeiro tiro de arcabuz.

Ou ainda mais remotas quando, **há mais de 1500 anos**, reza a lenda que o monge budista Bodhidharma peregrinou desde as planícies do Sul da Índia, através dos Himalaias, acabando por ensinar técnicas de luta aos monges do distante mosteiro de Shaolin, na China.

¹ Reza a Cronologia Budo (<http://www.cao.pt/crono/hist1910.htm>) que em 1912 "Militares da Marinha Imperial Japonesa são mandados a Okinawa para aprender **To-de**". Mas já antes em 1906 "[Gichin Funakoshi](#) organiza a primeira exibição pública de **To-de** em Okinawa."

² Literalmente os "bárbaros do Sul", designação que os japoneses davam aos navegadores portugueses que ali chegaram.



3 - LEMA

Tomou-se como lema principal deste Caminho a primeira parte do célebre poema “O Infante” de Fernando Pessoa ³:

Deus quer, o homem sonha, a obra nasce.

Deus quis que a terra fosse toda uma,

Que o mar unisse, já não separasse.

Sagrou-te, e foste desvendando a espuma.

Com meias cascas de noz e rolhas de cortiça cortadas ao meio, serão manufacturadas, uma a uma, pequenas caravelas. Em momentos simbólicos do Caminho elas serão oferecidas aos peregrinos e visitantes. Será uma forma de homenagear também um outro poeta português António Gedeão, quando escreveu:

Lancei ao mar um madeiro

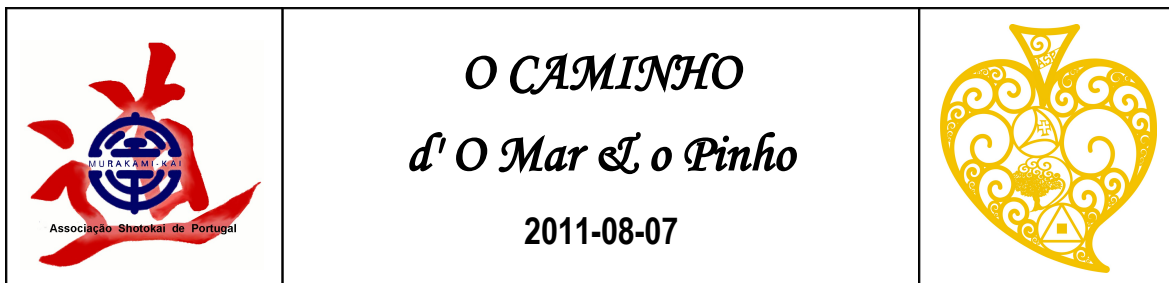
Espetei-lhe um pau e um lençol

Com palpite marinheiro

Medi a altura do Sol.⁴

³ Quem quiser ler a *Mensagem* de Fernando Pessoa por inteiro: <http://pessoa-mensagem.blogspot.com/> . E quem quiser ouvir este poema na versão de Dulce Pontes: <http://estera.livejournal.com/936650.html>

⁴ O *Poema da malta das naus* de António Gedeão pode ser visto na íntegra em: <http://www.astormentas.com/din/poema.asp?key=1788&titulo=Poema+da+malta+das+naus> e interpretado em canção por Manuel Freire (em casa e já muito velhinho) em: <http://letras.terra.com.br/manuel-freire/512432/>



4 - COMO ?

4.1 - “De terra em terra” – de Sgo. Cacém a Sgo. Compostela

Todas as etapas desta parte do Caminho serão diferentes no sentido em que o responsável pela organização, em cada local, é livre de propor a maior parte das actividades que ali decorrerão mas, haverá sempre **três pontos invariantes**:

A - o **tema geral de cada etapa** é relacionado com a Máxima de Mestre Funakoshi cujo número corresponde ao local em causa;

B - terá sempre a ver com o “**Caminho de Santiago**”;

C - procurar-se-á **dar a conhecer aspectos da cultura**:

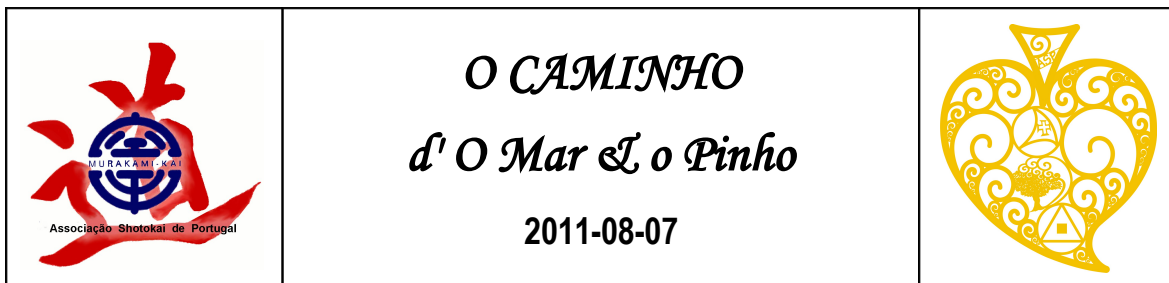
- **Portuguesa** local, especialmente os relacionados com influências históricas (Célticas, Árabes, Fenícias, Cartaginesas, Gregas e Romanas, etc.) havendo a participação de **uma “arte marcial” portuguesa** (sempre que possível local), tal como o jogo do pau ou semelhante (como é o caso da dança dos pauliteiros de Miranda), Barranquenha, Galhofa, etc.);
- **Japonesa** tradicional (com destaque para o Budo) e actual.

4.2 - *Caminhada de Santiago de Compostela ao Porto*

Esta parte do Caminho é da responsabilidade da Região Norte da ASP sendo apresentados, em breve, os respectivos detalhes.

4.3 - “Por mar” – *Navegando do Porto ao Algarve*

Esta parte do Caminho ainda está em preparação. Já foram efectuados vários contactos, mas não existem ainda detalhes que possam ser apresentados.



5 - QUANDO E POR ONDE ?

O Caminho d' O Mar & o Pinho, ocorrerá de 2010 a 2012 em **29 etapas**, **20 de terra e 9 de mar**. Começando **simbolicamente a 14 de Agosto** no extremo Sul de Portugal, em Ferragudo⁵ no Algarve, onde se encontra um *dojo* que tem o tal *praticante-só-que-ninguém-conhece* iremos percorrendo **por terra** os caminhos de Santiago – e tendo como lema, em cada **etapa**, cada um dos **20 princípios de Mestre Funakoshi** – passando pelos locais e datas indicados:

- I. Visita a **Ferragudo** em 14-Ago-10; “O Primeiro passo do Caminho” em **Santiago do Cacém** a 13-Nov-2010 e final da 1ª Etapa em **Alcácer do Sal** em 30-Out-10 com a **Apresentação Formal d'O Caminho do Mar&o-Pinho**.
- II. Partindo de **Alcácer do Sal** chegada a **Arganil** no dia 6-Nov-2010 para um Keiko de Karate-do e visita a um [lago de extraordinária quietude e beleza](#).
- III. Partindo de Arganil, chegada a **Grândola** no dia 12-Dez-10 para um Keiko de Karate-do seguido de uma visita à [Capela da Nossa Senhora da Penha](#).
- IV. Passagem por Alcácer do Sal (8-Jan-11) e chegada a **Melides** a 5-Fev-11 para um Keiko de Karate-do e visita ao [cemitério neolítico da Cista das Casas Velhas](#).
- V. Chegada ao **Torrão** a 16-Jun-11: Keiko e visita à Igreja da Nª Sª do Bom Sucesso.
- VI. Partindo do Torrão, Keiko em **Reguengos** (30-Abr-11), passagem por **Évora** (15-Maio-11) para prática no campo e visita ao Cromeleque dos Almendres e ao Castelo do Giraldo-sem-Pavor; final da etapa de 10 a 12-Jun-11 na Praia da **Galé**.
- VII. A mais longa etapa: partida de **Tóquio** a 30-Abr-11 e chegada a **Almada** a 3-Mai-11 pª a inauguração do Caminho Simbólico d'O Mar&o Pinho (ver § 7).
- VIII. Chegada ao **Muro-Trofa** 2-Jul-11 para Keiko e visita ao **Castro de Alvarengos**.
- IX. Em **Torres Vedras** (9-Jul-11) haverá o Keiko inaugural da Escola Murakami de Torres Vedras seguido de uma visita ao [Buddha Eden Garden](#).
- X. Em **Tomar** (16-Jul-11), após o Keiko inaugural da Escola Murakami de Tomar, **demonstração de Budo** seguida de uma visita ao **Convento de Cristo**.
- XI. Em **Almada** no final de Julho de 2011 cumpre-se **O Caminho da Arriba e do Mar** e uma recriação da idade média em Okinawa, com as **24h de Kumite**.
- XII. Em **Gaia** (24-Set-11) realiza-se o **1º Dia do Budo em Portugal**.
- XIII. “A definir” (Set-11)
- XIV. **Penedono** (Out-11)
- XV. **Salamanca** (Nov-11)
- XVI. **Macedo de Cavaleiros** (Dez-11)
- XVII. **Póvoa do Lanhoso** (Jan-12)
- XVIII. “A definir” (Fev-12)
- XIX. **La Coruña** (Mar-12)
- XX. Em Abril de 2012 será a altura da caminhada de **Santiago** de Compostela ao Porto. Depois será o momento da Navegação de praia em praia, em Maio e Junho de 2012:
 - (1) **Gaia**, (2) **Figueira da Foz**, (3) **Nazaré**, (4) **Cabo da Roca**, (5) **Lisboa**,
 - (6) **Sesimbra**, (7) **Setúbal/Tróia**, (8) **Sines**, (9) **Ferragudo**

⁵ Curiosidade, coincidência: de 5 a 8 de Julho de 2010 os “Amigos do Caminho de Santiago da Beira Baixa, do Norte Alentejano e Ribatejano” reuniram em Ferragudo no Algarve (<http://www.agencia.ecclesia.pt/cgi-bin/noticia.pl?id=80721>); 2010 é um ano Jubilar Composteleano porque 25 de Julho coincidiu com um Domingo.

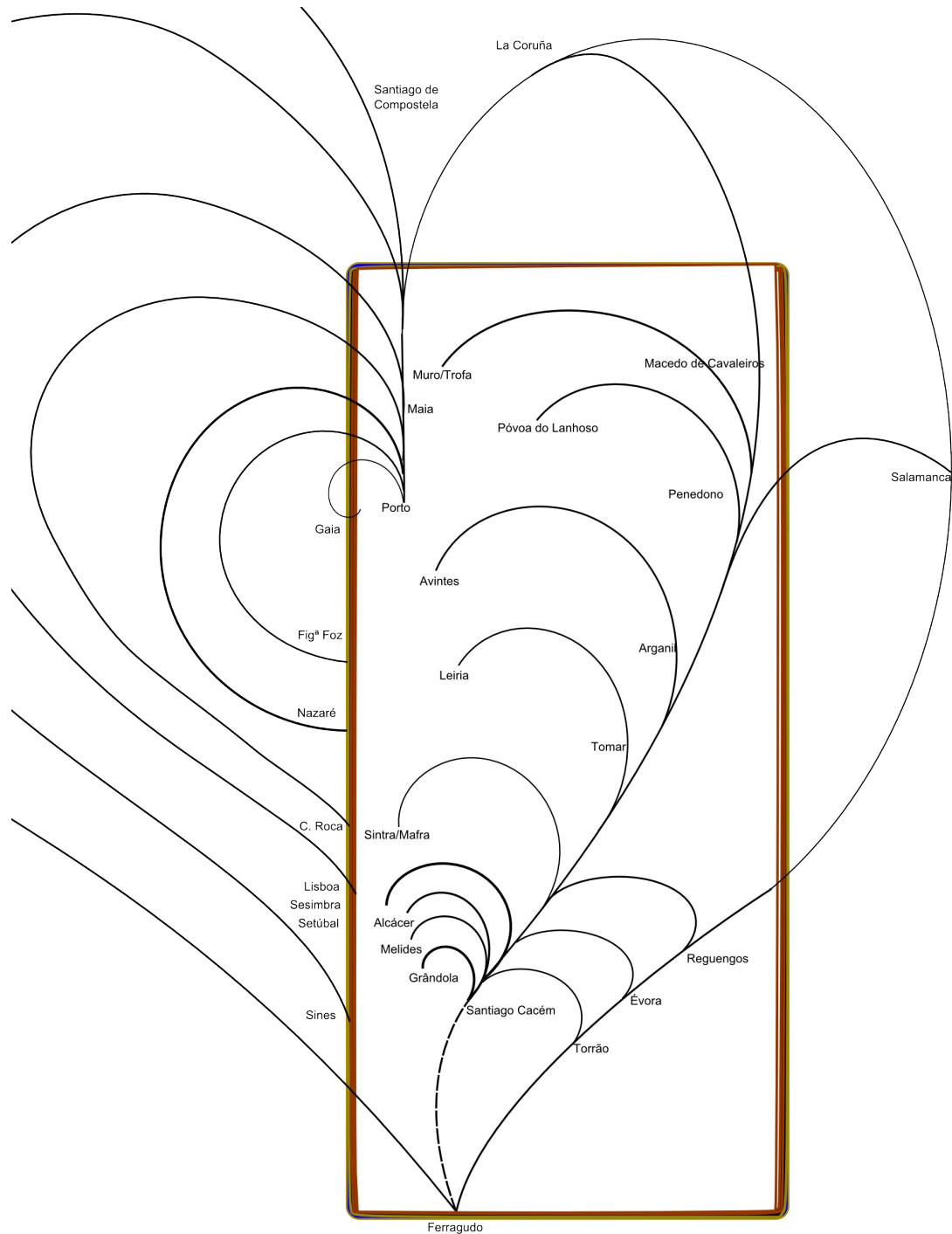


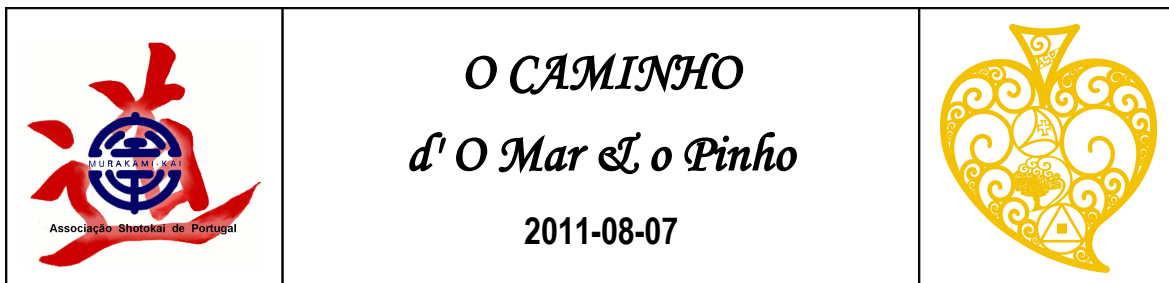
O CAMINHO d' O Mar & o Pinho

2011-08-07



Na figura seguinte esquematiza-se as várias etapas:





6 - LOGÓTIPO

O logótipo representa um “coração de filigrana de ouro”, do Minho, uma ideia que foi lançada pela Dra. Isabel Guadalupe do Museu do Oriente, quando viu o esboço do “Caminho” em forma de coração – metade terra, metade mar (ver página 5).

No centro, “no coração do coração” digamos assim, está a *onda-que-se-transforma-em-árvore-que-se-transforma-em-onda*, símbolo que o Jorge Costa criou há muitos anos atrás, para o estágio da Aroeira, mas que acabou por se tornar também a “imagem de marca” da revista *Shoto Online*, o boletim oficial da ASP. Que melhor imagem para o *Sho-to* (“*Mar&o-Pinho*”) do que essa imagem de transmutação dinâmica?

Na parte de cima do “coração” surgem três dos símbolos mais poderosos de Portugal: a “esfera armilar” – símbolo da navegação apoiada nos conhecimentos astronómicos – a “vela triangular” e a “cruz de Cristo” – as insígnias das caravelas portuguesas.

Na parte de baixo do “coração” surgem os mesmos três símbolos – o círculo, o triângulo e o quadrado – do logótipo da Nihon Karate-do Shotokai, ou “fundação Funakoshi”.

Quanto às espirais que adornam o resto do símbolo – “os 9's” – são o símbolo da “9ASP”, ou seja da “Nov'Alma-do-Shotokai-em-Portugal” e da Nov' Associação Shotokai de Portugal.

7 - SHOTO-NO-MICHI

O contorno do pé de cada participante neste Caminho (*michi*) será desenhado em cada um dos ladrilhos que revestirá o pavimento junto à Sede da ASP. Junto a cada pegada serão escritos – em português e em japonês – o(s) primeiro(s) nome(s) de cada pessoa, mas sempre com o apelido Shoto (“Mário Pinho”). Aí serão criados 3 canteiros – simbolizando, uma vez mais, o círculo, o triângulo e o quadrado (ver acima) onde serão plantadas: no quadrado, uma cerejeira (*sakura*); no triângulo uma cameleira (rosa do Japão); no círculo a romeira (“peregrina”).

7 de Agosto de 2011

José Mário Pinho